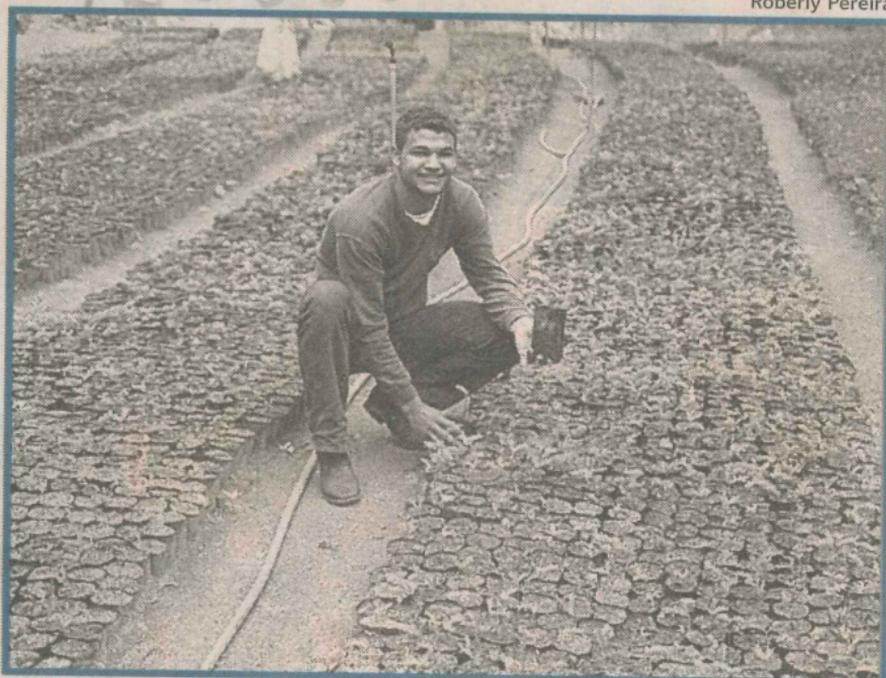


AGENDA

Roberly Pereira



Produção de pau-brasil na Região Serrana

Recuperação de florestas, proteção ambiental e geração de renda. Com estes objetivos, serão produzidas 500 mil mudas de pau-brasil e de espécies nativas como ipê, jequitibá, jacarandá e outras, para efetuar plantios em 80 municípios, capixabas, mineiros e baianos, inseridos no programa Corredor Central da Mata Atlântica.

O projeto será desenvolvido no Viveiro Municipal de Marechal Floriano, através de um convênio entre o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR/MF) Instituto Capixaba de Assistência Técnica, Pesquisa e Extensão Rural (Incaper) e iniciativa privada. Segundo o secretário de Agricultura de Marechal Floriano, Antônio Lidiney Gobbi, o programa será implantado através de doação das plantas pela iniciativa privada e assessoria técnica do Incaper e prefeitura, nos primeiros cinco anos de cultivo.

“Os agricultores terão material lenhoso e não precisarão se dirigir aos remanescentes da Mata Atlântica para suprir as necessidades de madeira para a construir na propriedade”, disse. O secretário acrescentou que em 20 anos, os donos de terrenos poderão extrair a madeira plantada para indústria de móveis e o pau-brasil para a fábrica de arcos de violino. “O projeto é uma poupança verde”. Ele acrescentou que o órgão será parceiro.

O engenheiro agrônomo Incaper, José Onofre Pereira, que visitou um plantio de 7,5 mil árvores em estágio inicial de crescimento da espécie pau-brasil, disse que os plantios favorecerão o meio ambiente, já que o projeto é sustentável. “A extração será racional. O preparo dos agricultores faz parte do projeto. É uma atitude responsável e terá aproveitamento medicinal”.